



PRESS KIT

FADO & FOOD GROUP

Três casas de fado no centro histórico de Lisboa

Em números

Tudo o que se segue está publicado em www.fadoandfood.pt e é actualizado no mesmo dia em que muda.

Casas	3, todas de propriedade e operação próprias
Bairros	Bairro Alto (2) e Alfama (1)
Lugares	475 ao todo
No Bairro Alto	345 lugares em duas casas a dois minutos a pé
Salas	4 salas de jantar, 2 privadas e 1 terraço
Fado	ao vivo todas as noites, sem microfone e sem palco elevado
Cozinha	portuguesa, feita em cada casa, com identidades distintas, servida entre conjuntos
Línguas	sítio e materiais em seis: PT, EN, ES, FR, IT, DE
UNESCO	o fado é Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2011
Entidade	José de Oliveira, Lda. · NIPC 500 158 584

NESTE DOCUMENTO

- 01 Em números
- 02 O grupo
- 03 O fado nestas casas
- 04 As três casas
- 05 Cinco histórias por contar
- 06 Para a imprensa
- 07 Material e contactos



O grupo

O Fado&Food Group é dono e opera três casas de fado no centro histórico de Lisboa: o Café Luso e a Adega Machado, no Bairro Alto, e o Clube de Fado, em Alfama. Não é uma marca por cima de restaurantes alheios — são três casas com identidade própria, com as suas salas e as suas histórias.

As duas do Bairro Alto estão à distância de uma travessa uma da outra: somadas, são 345 lugares no mesmo bairro e na mesma noite. As três juntas fazem 475.

O grupo trata das três casas a partir de um só escritório — é aí que se combinam grupos, eventos privados, filmagens e pedidos de imprensa.



PARÁGRAFO PARA CITAR

O Fado&Food Group é dono e opera três casas de fado no centro histórico de Lisboa: o Café Luso (1927) e a Adega Machado (1937), no Bairro Alto, e o Clube de Fado (1995), em Alfama. São 475 lugares, fado ao vivo todas as noites e cozinha portuguesa feita em cada casa. www.fadoandfood.pt

O parágrafo que costuma fechar uma peça. Está escrito para ser colado tal e qual.

O fado nestas casas

Sem palco elevado e sem microfone, na sala onde se está a jantar: é assim que aqui se canta o fado — muito antes de ser reconhecido pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, em 2011. Quando alguém se levanta para cantar, a sala silencia e o serviço pára.

O acompanhamento é o de sempre — guitarra portuguesa, viola de fado e, muitas vezes, contrabaixo. Os conjuntos alternam com os pratos ao longo da noite, e não há bilhete de espectáculo à parte: quem janta ouve fado.

É uma diferença que se filma mal e se percebe em dois minutos na sala. Há um vídeo institucional das três casas em www.fadoandfood.pt, e a versão em alta resolução envia-se a pedido.



Adega Machado

Casa do Bairro Alto desde 1937, com três pisos. É a prova de que a tradição do fado não é uma coisa parada: a mesma casa de sempre, e a que mais se adapta ao que lhe pedem.

Tem uma sala privada e um terraço, e é a casa onde se faz fado de dia — o Fado Inside the Box —, que se faz aqui e nas outras duas, fora do horário da noite.

Morada	Rua do Norte 91, 1200-284 Lisboa
Desde	1937
Sala de jantar	100 lugares
Sala privada	35 lugares
Terraço	25 lugares
Capacidade total	160 lugares
Horário	todas as noites, das 19:00 à 01:00; fado a partir das 20:30
Telefone	+351 213 422 282
Email	adegamachado@fadoandfood.pt
Sítio	www.adegamachado.pt



Café Luso

Abriu em 1927 na Avenida da Liberdade e mudou-se em 1941 para as antigas adegas do Palácio Brito Freire, no Bairro Alto, onde continua. É a mais antiga das três casas do grupo, e a história está no edifício: uma sala com acústica que dispensa microfones, e o nome por que Lisboa a conhece — «Catedral do Fado».

Amália Rodrigues cantou aqui. É a maior das três salas e a que melhor recebe uma mesa comprida: cabem 160 pessoas na sala principal, com uma sala privada ao lado.

Morada	Tv. da Queimada 10, 1200-365 Lisboa
Desde	1927
Sala de jantar	160 lugares
Sala privada	25 lugares
Capacidade total	185 lugares
Horário	todas as noites, das 19:00 à 01:00; fado a partir das 20:15
Telefone	+351 213 422 281
Email	cafeluso@fadoandfood.pt
Sítio	www.cafeluso.pt



Clube de Fado

Em Alfama, junto à Sé, num edifício com mais de trezentos anos e arcos de pedra a separar as duas salas, a Fado Maior e a Fado Menor. Foi fundado em 1995 pelo guitarrista Mário Pacheco e recebeu o Prémio Casa de Fado da Casa da Imprensa em 2006.

É onde cantam alguns dos maiores nomes do fado, e a cozinha portuguesa tem aqui identidade própria. Tem duas salas de jantar — Fado Maior (80 lugares), Fado Menor (50 lugares) — e nenhuma delas é uma sala privada: privatiza-se uma sala, ou a casa inteira.

Morada	Rua de São João da Praça, n.º 94, 1100-521 Lisboa
Desde	1995
Salas de jantar	80 + 50 lugares
Capacidade total	130 lugares
Horário	todas as noites, das 19:30 à 01:00; fado a partir das 20:30
Telefone	+351 218 852 704
Email	clubedefado@fadoandfood.pt
Sítio	www.clubedefado.pt



Cinco histórias por contar

Não são temas de brochura: são cinco fios de que já se puxou pouco, cada um com o facto que o sustenta. Ajudamos a apurar qualquer um deles.

01 A casa que se mudou para dentro de um palácio

O Café Luso abriu em 1927 na Avenida da Liberdade e, em 1941, mudou-se para as antigas adegas do Palácio Brito Freire. A sala que hoje lhe dá o nome de «Catedral do Fado» não foi construída para cantar: era uma cave de vinho.

02 Cantar sem microfone, em 2026

Nas três casas não há palco elevado nem amplificação: a voz chega à mesa do fundo pela pedra da sala. É uma decisão de sempre, e ouve-se.

03 Duas casas a dois minutos a pé

O Café Luso e a Adega Machado estão à distância de uma travessa: 345 lugares no mesmo bairro, na mesma noite — e um grupo grande que não cabe numa casa cabe nas duas, a pé, sem sair do Bairro Alto.

04 O fado a sair do horário da noite

Nestas casas o fado sempre aconteceu depois do jantar. O Fado Inside the Box põe-no num programa de dia, nas três, sem palco e sem cenário montado. A tradição é a mesma; o que mudou foi a hora.

05 Um guitarrista que abriu casa

Mário Pacheco fundou o Clube de Fado em 1995, em Alfama, num edifício com mais de trezentos anos. O prémio da Casa da Imprensa chegou em 2006.

Para a imprensa

Recebemos jornalistas, produtoras e criadores que escrevem sobre Lisboa. O que se pode combinar: visita às casas fora do serviço, entrevista com fadistas e músicos, jantar acompanhado numa noite de fado, e acesso a arquivo para trabalhos de fundo.

Filmagens e sessões fotográficas fazem-se de dia, com a casa fechada, ou à noite com a sala em serviço — nesse caso com limites acordados, porque a sala tem clientes. As casas filmam-se bem: pedra, madeira, azulejo e luz baixa, sem cenário montado.

Para marcarmos depressa, diga-nos: a casa (ou as três), a data e a hora, quantas pessoas, o que precisa de ver ou filmar, e onde e quando sai o trabalho. Com isso respondemos com a sala livre e as condições, sem mais uma troca de emails.



Material e contactos

Tudo isto se envia por link, no dia do pedido.

Fotografias	Alta resolução das três casas — salas, fado, cozinha, fachadas. Uso editorial, com crédito ao Fado&Food Group.
Logótipos	Do grupo e de cada casa, em vector, nas versões principal e secundária.
Vídeo	Vídeo institucional das três casas, em horizontal e em vertical, sem legendas gravadas.
Fichas das salas	Lotações sala a sala, acessos, plantas e condições para filmagem.
Entrevistas	Fadistas, músicos e direcção, mediante marcação.

CONTACTOS

Departamento comercial e imprensa. Respondemos tipicamente no próprio dia ou no seguinte; ao fim de semana, na segunda-feira.

(+351) 213 210 085

booking@fadoandfood.pt

Rua do Norte, 93, 1.º Direito, 1200-284 Lisboa
www.fadoandfood.pt